

MAGALI MENDES DE MENEZES
CARLOS EDUARDO SPERB
ALESSANDRA DE OLIVEIRA PETRY
WAGNER MACHADO DA SILVA
OLÍVIA DE ANDRADE SOARES
(ORGANIZADORES)

DIREITOS

HUMANOS

EM DEBATE

educação e marcadores sociais da diferença

Copyright © Editora CirKula LTDA, 2019.
1º edição - 2019

Edição, Diagramação e Projeto Gráfico: Mauro Meirelles
Revisão e Normatização: Mauro Meirelles e Jeferson Mello Rocha
Transcrição dos áudios: Maria Petrucci
Fotos: Luis Ventura, Ana Letícia Meira Schweig, Sofia Pulgatti,
Carlos Eduardo Sperb, Paulo Josué Goulart da Silva
Capa: Luciana Hoppe e Carlos Eduardo Sperb
Impressão: Copiart
Comitê de Organizadores do Evento: Magali Mendes de Menezes,
Maria Aparecida Bergamaschi, Russel Teresinha Dutra da Rosa,
Rosângela Rodrigues Soares, Dagmar Estermann Meyer, Fernan-
do Seffner, Caroline Pacievitch, Karine dos Santos, Mariangela
Bairros, Leandro Rogério Pinheiro, Rita Camisolão, Suzi Webber
Tiragem: 300 exemplares impressos em dualtone e 700 para dis-
tribuição on-line.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D598 Direitos humanos em debate : educação e marcadores sociais da
diferença / Magali Mendes de Menezes ... [et al.] (orgs.). -
Porto Alegre: CirKula, 2019.
440 p.: il.

ISBN: 978-85-7150-018-1

1. Direitos humanos: educação. 2. Interculturalidade. 3. Povos
indígenas. 4. Socioeducação. 5. Arte. 6. Gênero. I. Título. II. Menezes,
Magali Mendes de. III. Sperb, Carlos Eduardo. IV. Petry, Alessandra
de Oliveira. V. Machado, Wagner. VI. Soares, Olívia de Andrade.

CDD 323.1

Bibliotecária responsável: Débora Jardim Jardim – CRB 10/1598

Editora CirKula
Av. Osvaldo Aranha, 522 - Loja 1 - Bomfim
Porto Alegre - RS - CEP: 90035-190
e-mail: editora@circula.com.br
Loja Virtual: www.livrariacirkula.com.br

DIREITOS HUMANOS – EDUCAÇÃO E(M) SAÚDE: UMA INTRODUÇÃO

Rosângela de Fátima Soares
Dagmar E. Estermann Meyer

O princípio balizador da noção de Direitos Humanos é o “da dignidade da vida humana universal”, com o qual se afirma que “há um valor intrínseco à [toda e qualquer] vida humana que a torna digna” (FACHINETTO; SEFFNER e SANTOS, 2017, p. 17). Uma das importantes dimensões dessa noção de direitos humanos é a dos direitos sociais fundamentais, na qual essa dignidade atribuída à vida será garantida, justamente, por meio do acesso qualificado à Saúde, à Segurança e à Educação, em sentido *lato*. Essa compreensão, no contexto político brasileiro, ganha particular relevância, na medida em que a Constituição Federal de 1988 estabelece que Saúde e Educação são direitos de todos e deveres do Estado, e, mais contemporaneamente, são também campos de debates e de disputas em que importantes conquistas no escopo dos direitos sociais e políticos têm sido questionadas e fragilizadas.

Nesse sentido, a nossa proposta para discutir a interface entre Direitos Humanos e Educação e(m) Saúde foi trazer para o debate alguns temas que consideramos relevantes para o escopo das discussões contempladas neste seminário: os estudos e experiências sobre a Judicialização da Saúde, a Saúde e suas conexões com Gênero e Sexualidade, e a Saúde Mental em sua relação com a Educação. São temas marcados por tensões, desafios e potencialidades, na medida em que apontam para importantes conexões entre as dimensões técnicas, as dimensões políticas e as dimensões éticas no processo de formação de educadores/as nas mais diversas áreas e contextos de atuação. Com essa compreensão, destacamos alguns pontos centrais e convergentes das intervenções feitas nesta seção, quais sejam:

- a Formação em Educação e(m) Saúde circunscreve-se em um campo com um determinado contexto teórico, meto-

dológico, político e ético, que pressupõe algumas perspectivas que, mesmo em constante tensionamento e com possíveis redimensionamentos, devem ter como princípio a dignidade e o valor da vida humana em sua multiplicidade e complexidade;

- a Educação (em) Saúde só é possível de ser compreendida e implementada quando se busca entender as concepções de Educação, de Saúde e de outros marcadores sociais subjacentes a ela em diferentes momentos e processos históricos;
- a Educação e(m) Saúde reverbera e se fortalece em políticas públicas elaboradas em contextos democráticos, com participação social, e isso demanda a articulação de muitos conhecimentos e práticas que implicam relações de cuidado, capacidade de escuta e de acolhimento, reconhecimento da diferença, deslocamentos e transferência de afetos e sensibilidade para reconhecer e para lidar com os diversos aspectos das necessidades individuais e coletivas.

Assim, como campos consolidados de direitos, Saúde e Educação são campos disputados, que demandam participação, vigilância e engajamento social que nos possibilitam manter e defender direitos já conquistados, bem como ampliar e multiplicar direitos que venham ao encontro da pluralidade multifacetada das vidas humanas que compõem a sociedade em que vivemos e pelas quais somos todos, de diferentes maneiras e com diferentes implicações, responsáveis. Algumas dessas questões podem ser retomadas no texto de Bárbara Cabral, com sua abordagem acerca da articulação entre Saúde Mental e Educação¹.

1 Destacamos que as falas de Paulo Cogo Leivas e Veriano Terto Jr., presentes no debate, podem ser acessadas a partir do QR Code.